LIÇÃO 09

O MISTÉRIO DA UNIDADE REVELADO

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE – EFÉSIOS 3.1-13

“Por esta causa, eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios, Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; como me foi este mistério manifestado pela revelação como acima, em pouco, vos escrevi, pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual noutros, não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora, tem sido revelado pelo Espírito aos seus

santos apóstolos e profetas, a saber que os gentios são coerdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo Evangelho; do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder. A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde

os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou; para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor, no qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele. Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.”

EFÉSIOS 3.1-13

INTRODUÇÃO

Deus é o criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, seus pensamentos e seus propósitos jamais poderão ser descobertos ou compreendidos se Ele não os comunicar às suas criaturas. Paulo, os apóstolos e profetas tiveram a revelação do “Mistério” de Deus, a saber, a Igreja de Cristo. Desde a fundação do mundo, Deus já tinha em mente formar para si um único povo através da Igreja. Ao bradar na Cruz do Calvário “está consumado”, Jesus executou o projeto de Deus de restaurar para si o homem, unindo em um só corpo judeus e gentios.

TÓPICO I

O MISTÉRIO OCULTO NO ANTIGO TESTAMENTO

1. O conceito bíblico de mistério.

No sentido literal mistério significa algo secreto ou um segredo que se encontra oculto e que não está ao acesso de todos. A igreja em seus primórdios travou batalhas com os gnósticos, os quais ensinavam que o “mistério” ou “conhecimento” oculto estava disponível somente para um seleto grupo de pessoas, as quais seriam salvas em virtude deste segredo, mistério ou conhecimento. Na visão cristã o “mistério, segredo ou o conhecimento” espiritual foi revelado aos apóstolos e profetas, tendo em vista abençoar a todos e não a uma elite intelectualizada.

2. O desconhecimento do mistério.

O relato bíblico nos mostra que as revelações, mistérios e segredos foram repassados ao homem de forma parcial e no devido tempo que Deus estabeleceu. Em Abraão deu-se a revelação de que o Senhor formaria uma nação, as famílias da terra seriam abençoadas a partir desta nação. Em Moisés deu-se a revelação da Lei, através dos profetas deu-se a revelação da vinda do Cristo e como Ele alcançaria todos os povos da terra. Na Nova Aliança muitos outros mistérios relacionados aos gentios seriam comunicados aos apóstolos e profetas no devido tempo.

3. O mistério e os profetas da Antiga Aliança.

Uma coisa é saber que Deus irá realizar determinada ação, outra coisa é saber de que forma Ele a fará, neste sentido, Deus surpreende até mesmo os anjos. Como Deus alcançaria os gentios, seriam todos eles convertidos ao judaísmo? O que Deus tinha em mente era algo muito maior, o que nem mesmo os anjos jamais poderiam imaginar. A salvação não ficaria restrita somente aos judeus; em Cristo Jesus tanto judeus como gentios formariam um único povo, com as mesmas promessas e todos receberiam do mesmo Espírito.

Texto Bíblico

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.”

Isaías 55:8,9

TÓPICO II

O MISTÉRIO REVELADO NO NOVO TESTAMENTO

1. Revelado aos apóstolos e profetas.

Tal qual Deus falou no passado por intermédio dos seus profetas, Ele o faria também na Nova Aliança. Paulo dá ênfase que o “Mistério” de Deus, a Igreja de Cristo, na qual não há distinção entre judeus e gentios, foi revelado aos apóstolos e profetas através do Espírito Santo. Este Mistério até então guardado por Deus, jamais poderia ser compreendido ou desvendado pela mente humana. O apóstolo Paulo recebeu inúmeras revelações de Deus, para que ele não se exaltasse, o Senhor permitiu que um espinho na carne o mantivesse humilde aos pés de Cristo.

2. O mistério oculto revelado.

A bíblia é semelhante a um enorme quebra cabeça, cada revelação, cada mistério, cada texto, cada profecia é uma pequena peça que só Deus sabe onde se encaixa. A Igreja de Cristo é o Mistério ou segredo que estava reservado na mente de Deus e que fora comunicado pelo Espírito Santo aos Apóstolos e profetas. À Igreja pesa a responsabilidade de comunicar aos povos, nações, tribos e línguas que todos os conflitos étnicos, sociais e culturais foram derrubados pelo Sangue de Jesus, pois Ele estabeleceu a paz entre Deus e os homens.

3. A magnitude do mistério.

O Mistério (Igreja de Cristo) revelado por Deus aos apóstolos e profetas foi tão inimaginável que os primeiros cristãos inicialmente não compreenderam o seu alcance. Pedro quase foi excluído da comunidade judaica cristã por ter batizado nas águas um grupo de gentios, o que por si só soava como uma afronta aos demais judeus cristãos. Após detalhada explicação dos fatos, eles puderam compreender o que Deus havia arquitetado desde a fundação do mundo e todos adoraram fortemente a Deus.

3.1 A verdade de Deus pode gerar incompreensão.

O encontro entre Pedro e Cornélio foi a quebra de uma hostilidade de judeus para com os gentios, o Senhor foi o mentor deste encontro. Pedro se deparou com uma forte hostilidade por parte da comunidade judaica cristã, pois eles não conseguiam compreender os propósitos e desígnios de Deus. Há momentos que Deus comunicará verdades em nossos corações que muitos poderão se opor, se levantar e até nos perseguir. Infelizmente em nome do politicamente correto muitos se omitem em face da mentira, do erro e da ganância de muitas lideranças.

Texto Bíblico

“E aconteceu naquela mesma noite, que o SENHOR lhe disse: **Toma o boi** que pertence a teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e **derruba o altar** de Baal, que é de teu pai; e **corta o bosque** que está ao pé dele. E **edifica** ao SENHOR teu Deus um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o **oferecerás** em holocausto com a lenha que cortares do bosque.”

Juízes 6.25-26

TÓPICO III

O MISTÉRIO PRÉ-ESTABELECIDO POR DEUS

1. As riquezas insondáveis de Cristo.

Paulo define um conceito de riqueza espiritual que vai muito além da compreensão humana, para ele, o que Deus estabeleceu para o homem através de Seu Filho é algo jamais pensado e imaginado por qualquer mente, seja esta humana ou angelical. Uma vez mais o diabo e seus anjos foram surpreendidos pelo amor de Deus para com o homem caído. Se o diabo concluiu que Adão e Eva seriam consumidos vivos pela Justiça Divina, se enganou, o Filho de Deus seria enviado para que o homem fosse restaurado novamente ao Criador.

2. O eterno propósito em Cristo.

Deus é o regente do universo, nada lhe foge ao controle, Ele detém o conhecimento prévio sobre tudo e todos, nada o pega desprevenido. Todas as coisas cooperam direta ou indiretamente para que seus “propósitos eternos” se cumpram tal qual Ele estabeleceu. Quando Jesus bradou na Cruz do Calvário “está consumado”, naquele exato momento o diabo e o inferno já sabiam que foram derrotados pelo Deus Todo Poderoso.

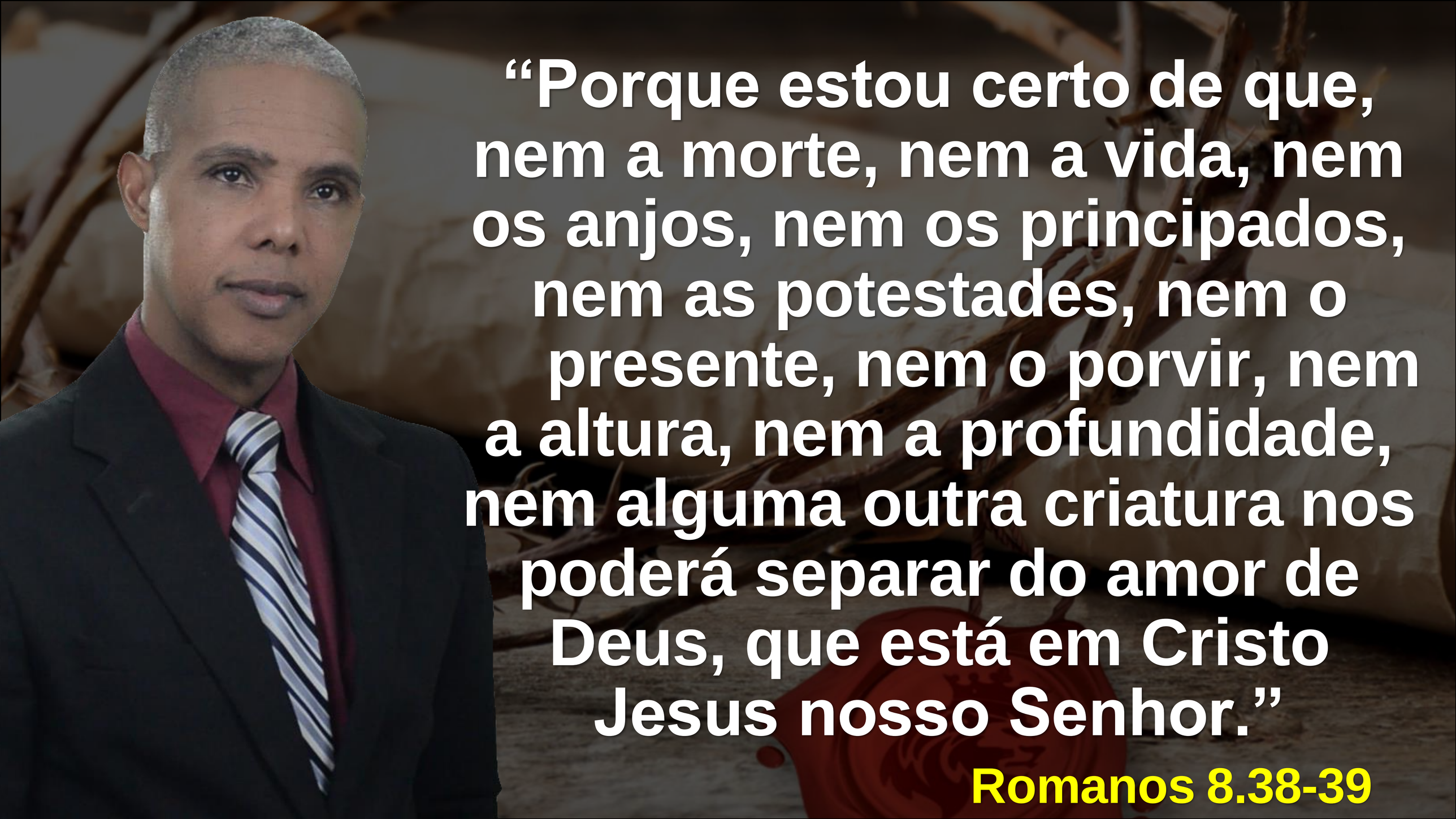
3. O plano divinamente pré-estabelecido.

Por mais que tudo possa parecer perdido ou fora do controle, a fé nos leva a romper com o que está diante dos nossos olhos e nos faz enxergar Deus assentado no seu alto e sublime trono controlando todas as coisas. Vale ressaltar que ter o controle de tudo não significa que Deus tenha ao longo da história humana atropelado o livre-arbítrio humano. Ao homem foi-lhe facultado o direito de resistir ou não ao Espírito Santo, Deus sabe exatamente o que deve ser feito para que seus planos sejam estabelecidos na terra.

Texto Bíblico

“E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.”

Gênesis 3.6-7


“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.”
Romanos 8.38-39